



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A

Em cumprimento às determinações legais da Carta Circular 3.891/19 do BACEN, apresentamos as demonstrações financeiras da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A, que compreendem o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da administração relativas aos semestre e exercício findo em 30 de junho de 2021.

A administração da Nexoos é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

As demonstrações financeiras foram divulgadas em diretório público no site (www.nexoos.com.br).

27/agosto/2021

AC: Aos Acionistas e Administradores da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.
At.: Sr. François Guérin

Ref.: Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras nº 218QP-010-PB

Prezado senhor,

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sa. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2021 da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. ("Nexoos"), acompanhadas do relatório do auditor independente.

Atenciosamente,

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
Sócio

Nexoos Sociedade de Empréstimos entre Pessoas S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 30 de junho de 2021



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas da Administradora às Demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2021	13

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação

Senhores Acionistas,

A Administração Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A (“Nexoos SEP S.A”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras do 1º semestre de 2021, bem como o relatório dos auditores independentes.

Destaques Financeiros

A Nexoos SEP S.A foi constituída em 11 de setembro de 2018 e recebeu autorização para funcionamento do Banco Central do Brasil em 04 junho de 2019.

No primeiro semestre 2021, a atividade da Nexoos SEP S.A continuou a ser afetada pela pandemia da COVID-19, no entanto o volume de concessão de crédito realizado pela instituição cresceu se aproximando dos patamares de antes da pandemia. A Nexoos SEP S.A intermediou R\$ 82,6 milhões no primeiro semestre 2021, um crescimento de 19% comparando com o segundo semestre 2020. O grupo Nexoos como um todo ultrapassou R\$ 500 milhões de empréstimos intermediados desde a sua fundação cumulando a atuação de Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda. como correspondente bancário de outras instituições e a atuação de Nexoos SEP S.A.

No dia 3 de maio 2021, foi divulgado na mídia e por meio de Comunicado a Mercado (<https://static.lasa.com.br/upload/noticias/00009973.pdf>) a aquisição da Nexoos Holding S.A. pela Ame Digital Brasil Ltda (fintech e plataforma mobile de negócios da Lojas Americanas S.A. e da B2W). A conclusão da aquisição está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Governança Corporativa

A Nexoos SEP S.A adota política de gestão corporativa de acordo com as normas emanadas do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. A Nexoos SEP busca aprimorar se modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus parceiros e clientes.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o semestre findo de 30 de junho de 2021, não foi contratada para a prestação de outros serviços à Nexoos SEP S.A que não sejam os de auditoria independente.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Nexoos SEP S.A declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo de 30 de junho de 2021.

Agradecimentos

A Administração da Nexoos SEP S.A agradece aos acionistas, investidores, clientes e fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tomaram possível tal desempenho.

São Paulo, 27 de agosto de 2021.

A Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos acionistas e administradores da
Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Nexoos continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

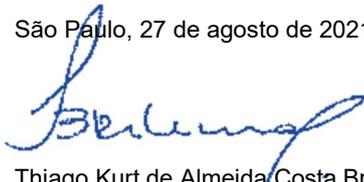
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Nexoos;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2021



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S/A.

Balanços Patrimoniais levantados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em Milhares de Reais - R\$)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020
Circulante		3.476	3.087	Circulante		2.407	2.061
Disponibilidades	4	630	1.340	Outras Obrigações		2.407	2.061
Títulos e valores mobiliários		1.215	422	Sociais e Estatutárias	8a	1	1
Carteira própria	5	1.215	422	Fiscais e Previdenciárias	8b	358	503
Outros Créditos		1.631	1.325	Diversas	8c	2.048	1.557
Diversos	6	1.631	1.325	Patrimônio líquido		1.143	1.109
Permanente		74	83	Capital Social	9a	1.000	1.000
Imobilizado de uso	7	74	83	Reservas de Lucros	9b	110	109
				Lucro Acumulado	9c	33	-
Total do Ativo		3.550	3.170	Total do Passivo		3.550	3.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NEXOOS SOCIEDADE DE EMPRÉSTIMO ENTRE PESSOAS S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020
(Em Milhares de Reais - R\$)

		Semestre findo em 30 de junho 2021	Semestre findo em 30 de junho 2020
	Nota		
Receitas da Intermediação financeira	10	4.020	2.952
Receitas de Intermediação Empréstimos Financeiros entre Pessoas		4.019	2.950
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1	2
Outras receitas/(despesas) operacionais		(3.986)	(3.008)
Receitas de prestação de serviços	11	269	78
Despesas de pessoal	12	(916)	(875)
Outras despesas administrativas	13	(2.781)	(1.772)
Despesas tributárias	14	(631)	(431)
Outras receitas e despesas operacionais	15	73	(8)
Resultado operacional		34	(56)
Resultado antes da tributação s/ lucro e participações		34	(56)
Imposto de renda e Contribuição social			
Provisão para imposto de renda		-	-
Provisão para contribuição social		-	-
Lucro líquido (prejuízo) do semestre		34	(56)
Quantidade de ações		100.000	100.000
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações - R\$		0,34	(0,56)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NEXOOS SOCIEDADE DE EMPRÉSTIMO ENTRE PESSOAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em Milhares de Reais - R\$)

	Semestre findo em 30 de junho 2021	Semestre findo em 30 de junho 2020
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	34	(56)
Ajuste ao Resultado Abrangente	-	-
Resultado Abrangente do semestre	34	(56)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NEXOOS SOCIEDADE DE EMPRÉSTIMO ENTRE PESSOAS S/A

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os semestres findo em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em Milhares de Reais - R\$)

	Reservas de Lucro				Lucros/(prejuízo) acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Expansão	Especiais		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.000	7	118	1	-	1.126
Dividendos	-	-	-	(1)	-	(1)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(56)	(56)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.000	7	118	-	(56)	1.069
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.000	9	100	-	-	1.109
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	34	34
Constituição de reserva	-	1	-	-	(1)	-
Saldo em 30 de junho de 2021	1.000	10	100	-	33	1.143

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NEXOOS SOCIEDADE DE EMPRÉSTIMO ENTRE PESSOAS S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em Milhares de Reais - R\$)

	Semestre findo em 30 de junho	Semestre findo em 30 de junho
	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	34	(56)
Depreciações	9	10
Resultado Líquido ajustado	43	(46)
(Aumento)/redução nos ativos e passivos operacionais		
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financ.		
Derivativos	(793)	1.373
(Aumento) em outros créditos	(306)	(1.178)
Aumento/(redução) em outras obrigações	346	(1.483)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(710)	(1.334)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Adição) de imobilizado	-	(8)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(710)	(1.342)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(710)	(1.342)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	1.340	1.525
Saldo final	630	183
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(710)	(1.342)
	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



NEXOOS SOCIEDADE DE EMPRÉSTIMO ENTRE PESSOAS S/A

Demonstração do Valor Adicionado

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em Milhares de Reais - R\$)

	Semestre findo em 30 de junho 2021	Semestre findo em 30 de junho 2020
RECEITAS	4.472	3.030
Intermediação Financeira	4.020	2.952
Prestação de Serviços	269	78
Outras	183	-
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2.795	1.759
Materiais, energia e outros	288	572
Serviços de terceiros	2.507	1.187
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.677	1.271
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	10	10
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.667	1.261
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.667	1.261
Pessoal	766	754
Remuneração direta	566	585
Benefícios	169	124
F.G.T.S	31	45
		-
Impostos, taxas e contribuições	866	552
Federais	607	394
Estaduais	47	8
Municipais	212	150
Remuneração de capitais de terceiros	1	11
Outras	1	11
Remuneração de capitais próprios	34	(56)
Lucros e Prejuízos do Semestre	34	(56)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras para os semestres findos em 30 de junho de 2021.

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. (“Nexoos SEP S.A.”) é uma sociedade anônima de capital fechado, organizada sob a forma de Sociedade de Empréstimo entre Pessoas (SEP) autorizada pelo Banco Central em 04 de junho de 2019, cujo a sua disposição e conceito vieram através da Resolução nº 4.656 de 26 de abril de 2018, onde disciplina a realização de operações de empréstimo e financiamento entre pessoas por meio de plataforma eletrônica online sem burocracia e sem taxas abusivas que conecta empresas que necessitam de empréstimos a investidores pessoa física tornando este processo mais rápido, eficiente e justo no modelo *marketplace lending*.

No dia 3 de maio 2021, foi divulgado na mídia e por meio de Comunicado a Mercado (<https://static.lasa.com.br/upload/noticias/00009973.pdf>) a aquisição da Nexoos Holding S.A. pela Ame Digital Brasil Ltda (fintech e plataforma mobile de negócios da Lojas Americanas S.A. e da B2W). A conclusão da aquisição está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

1.1. Impactos da Covid

Nos primeiros meses de 2020, foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Esse evento acabou afetando a economia mundial e brasileira e, certamente, poderá gerar impactos que devem ser refletidos, em alguma extensão, nos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas brasileiras.

Nesse contexto, a administração da Nexoos SEP S.A. continua monitorando os efeitos da pandemia e dentro das suas operações, até o fechamento do semestre, não foram identificados impactos significativos.

2. Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Nexoos SEP S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, em consonância, quando aplicável, com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e sobre receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. O CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Desta forma, a Nexoos SEP, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

Procedimentos CPC		Resolução BACEN/CMN
CPC 00 (R1)	Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro	4.144/12
CPC 01 (R1)	Redução ao valor recuperável de ativos	3.566/08
CPC 02 (R2)	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	4.524/16
CPC 03 (R2)	Demonstração dos fluxos de caixa	3.604/08
CPC 04 (R1)	Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1)	Divulgação sobre partes relacionadas	3.750/09
CPC 10 (R1)	Pagamento baseado em ações	3.989/11
CPC 23	Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro	4.007/11
CPC 24	Evento subsequente	3.973/11
CPC 25	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	3.823/09
CPC 27	Ativo imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1)	Benefícios a empregados	4.424/15
CPC 41	Resultado por ação	3.959/19
CPC 46	Mensuração do valor justo	4.748/19

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 27 de agosto de 2021.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis na preparação das demonstrações financeiras foram:

- As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Nexoos SEP.
- O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.
- Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução BACEN no 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias, sendo o risco insignificante de mudança de valor justo.
- Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na Nota Explicativa nº 7, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidências de que tenha ocorrido redução de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por impairment, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

- f) Outros ativos e passivos são demonstrados pelo seu valor de realização, incluindo, quando aplicável, juros e variações monetárias ou cambiais, incorridos em base “pro rata” dia.
- g) O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 240 no ano. A contribuição social foi apurada sobre o lucro ajustado, na forma da legislação vigente, a alíquota de 9%, estabelecida pelo artigo 3o da Lei no 7.689/88.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

- h) Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:
 - Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
 - Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, de acordo com a sua probabilidade de perda.

- i) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.
- j) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:
 - (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado;
 - (ii) amortizações de ativos diferidos;
 - (iii) avaliação de instrumentos financeiros;
 - (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

- k) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores. Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:
 - Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
 - Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.

Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	630	1.340
Total de caixa e equivalentes de caixa	630	1.340

5. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2021, a composição dos títulos e valores mobiliários estavam compostos em certificados de depósitos bancários em carteira própria, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação em Certificados de Depósitos Bancários	Vencimento	30/06/2021		31/12/2020
		Valor do custo	Valor de mercado	
CDB Itaú – Auto Mais	Diário	1.215	1.215	422
Total de Títulos e Valores Mobiliários		1.215	1.215	422

6. Outros créditos

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

	30/06/2021	31/12/2020
Serviços prestados a receber	76	20
Adiantamentos a fornecedores e custas processuais	1.285	1.201
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	36	15
Devedores diversos	234	89
Total	1.631	1.325

7. Imobilizado

30/06/2021

Descrição	(%) Depreciação anual	Saldo inicial	Adições	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Móveis e utensílios	20	15	-	(3)	12
Computadores e periféricos	20	90	-	(28)	62
Total do imobilizado	-	105	-	(31)	74

31/12/2020

Descrição	(%) Depreciação anual	Saldo inicial	Adições	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Móveis e utensílios	20	15	-	(3)	12
Computadores e periféricos	20	82	8	(19)	71
Total do Imobilizado	-	97	8	(22)	83

8. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	30/06/2021	31/12/2020
Dividendos a pagar	1	1
Total	1	1

b) Fiscais e previdenciárias

	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições s/ serv. de terceiros	7	9
Impostos e contribuições s/ salários	50	212
Outros (i)	301	282
Total	358	503

(i) Referem-se aos impostos a recolher sobre as rendas de intermediação empréstimos financeiros entre pessoas, rendas de cobrança e rendas de suporte técnico – IOF a recolher – R\$ 113, IRRF s/ rendimentos dos investidores – R\$ 89, PIS – R\$ 10, Cofins – R\$ 47 e ISS - R\$ 42.

c) Diversas

	30/06/2021	31/12/2020
Recursos Disponibilizados pelos credores (i)	1.008	845
Recursos pagos pelos devedores (ii)	99	315
Despesas de pessoal (iii)	128	173
Valores a pagar a partes relacionadas (iv)	650	42
Credores diversos (v)	163	182
Total	2.048	1.557

(i) Recursos disponibilizados pelos investidores que serão repassados como empréstimos;

(ii) Parcelas de empréstimos recebidas em 30/06/2021 que serão repassadas para os credores em 01/07/2021;

(iii) Salários a pagar – R\$ 85, Provisão de Férias e 13º salário com encargos – R\$ 43;

(iv) Valores a pagar a partes relacionadas – Nexoos Holding – R\$ 539 e Nexoos Gestão – R\$ 111;

(v) Fornecedores – R\$ 148; Adto.de clientes – R\$ 15.

9. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é de R\$ 1.000, está representado por 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Estatuto social da Nexoos SEP S.A. estabelece a distribuição de um dividendo mínimo de 1% do lucro do exercício.

b) Reservas de lucro

	30/06/2021	31/12/2020
Legal (i)	10	9
Expansão (ii)	100	100
Total	110	109

- (i) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do semestre, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente;
- (ii) É constituída com base no lucro não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Lucros Acumulados

	30/06/2021	31/12/2020
Lucro Acumulado	33	-
Total	33	-

10. Receitas de Intermediação de Empréstimos entre Pessoas e Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	30/06/2021	30/06/2020
Receitas de Intermediação Empréstimos Financeiros entre Pessoas (i)	4.019	2.950
Aplicações em LFT e Certificados de depósitos bancário	1	2
Total	4.020	2.952

- (i) Corresponde as rendas pela intermediação (TAC) de empréstimo em que recursos financeiros coletados dos credores são direcionados aos devedores, após negociação em plataforma eletrônica (3.936) e rendas de comissão de intermediação financeira na utilização de plataforma customizável desenvolvida pela Nexoos (83).

11. Receitas de prestação de serviços

	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança (i)	129	28
Rendas de Suporte Técnico em Informática (ii)	140	50
Total	269	78

- (i) Corresponde as rendas na prestação de serviços de cobrança das operações de crédito concedidas na intermediação entre pessoas;
- (ii) Corresponde as rendas na prestação de serviços no desenvolvimento de plataforma customizável para a intermediação financeira da Nexoos SEP.

12. Despesa de pessoal

	30/06/2021	30/06/2020
Salários	(566)	(585)
Benefícios	(169)	(124)
Encargos sociais	(181)	(166)
Total	(916)	(875)

13. Outras despesas administrativas

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de água, energia e gás	-	(3)
Despesas de comunicações	(1)	(1)
Despesas de processamento de dados	(313)	-
Despesas de propaganda e publicidade	(31)	(70)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(39)	(199)
Despesas de Serviços de terceiros (i)	(1.199)	(425)
Despesas de Serviços técnico especializados (ii)	(924)	(494)
Despesas de depreciação	(9)	(10)
Outras despesas administrativas (iii)	(265)	(570)
Total	(2.781)	(1.772)

(i) Referem-se serviços de manutenção de informática – R\$ 222, serviços de dados para mercado – R\$ 430, serviços de assinatura digital – R\$ 139, prestador de serviços PJ (terceirizados) – R\$ 296, outros serviços administrativos – R\$ 112;

(ii) Referem-se a serviços de Consultoria Jurídica – R\$ 21, Marketing e Vendas – R\$ 760, Honorários Contábeis – R\$ 44, outros serviços especializados – R\$ 99;

(iii) Referem-se a Despesas de licença de uso de software – R\$ 219, outras despesas administrativas – R\$ 46.

14. Despesas tributárias

	30/06/2021	30/06/2020
Despesas Tributárias	(18)	-
Despesas de ISS	(211)	(150)
Despesas de contribuições ao Cofins	(330)	(231)
Despesas de contribuições ao PIS	(72)	(50)
Total	(631)	(431)

15. Outras receitas e despesas operacionais

	30/06/2021	30/06/2020
Reversão de provisões operacionais	124	-
Descontos obtidos	11	3
Despesas recuperadas	48	-
Despesas de juros/multas s/ tributos	(84)	(10)
Outras despesas operacionais	(26)	(1)
Total	73	(8)

16. Gerenciamento de capital e acordo de basileia

A Nexoos SEP é optante pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5}), de que trata a Resolução CMN 4.606/2017, sendo pertencente ao Grupo II, composto pelas instituições não bancárias de atuação em concessão de crédito, exceto agências de fomento, segundo o mesmo normativo.

Desta forma, a Nexoos SEP está classificada no Segmento S5, nos termos da Resolução CMN 4.553/2017 que trata da segmentação das instituições financeiras para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, cujo objetivo é o de promover a eficiência do SFN, mantendo aderência aos Acordos de Basileia.

Ao optar pela metodologia do Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5}) e pertencente ao Grupo II, a Nexoos SEP deve manter permanentemente o seu Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5}) em valor superior a 15% do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco na Forma Simplificada (RWA_{S5}), como definido na Resolução CMN 4.813/2020.

Adicionalmente, a Nexoos SEP deve observar e manter limite mínimo de R\$ 1 milhão em relação ao Capital Social Integralizado e Patrimônio Líquido, conforme estabelecido pela Resolução CMN 4.656/2018, que dispõe sobre a sociedade de crédito direto e a sociedade de empréstimo entre pessoas.

As exigibilidades e o cumprimento dos requerimentos de capital da Nexoos SEP são demonstrados no quadro a seguir:

Requerimentos de Capital (Em milhares de Reais- R\$)	30/06/2021	30/06/2020
Patrimônio de Referência (PR _{S5})	1.143	1.069
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA _{S5})	4.649	1.662
Risco de Crédito (RWA _{RC} Simp)	2.438	1.551
Risco Operacional (RWA _{RO} Simp)	2.210	151
Risco de Câmbio (RWA _{CAM} Simp)	-	-
Requerimento mínimo PR _{S5}	697	283
Margem / (Falta) PR _{S5}	446	786
Requerimentos Res. 4.656	1.000	1.000
Capital Social	1.000	1.000
Margem / (Falta) Capital Social	-	-
Patrimônio Líquido	1.143	1.069
Margem / (Falta) Patrimônio Líquido	143	69

Estrutura de Gerenciamento de Capital: a Resolução CMN 4.606/2017 estabelece, entre outros requerimentos, que a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos das instituições enquadradas no Segmento S5 deve prever o monitoramento dos níveis de capital.

Desta forma, a Nexoos SEP estabeleceu políticas e procedimentos específicos de gerenciamento de capital que incluem, entre outros, a apuração mensal do capital requerido em função dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA_{S5}) e projeções recorrentes das necessidades de capital, considerando os resultados projetados e as obrigações societárias com os acionistas.

17. Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento contínuo de riscos, desenvolvida e implantada pela Nexoos SEP, é composta por políticas e procedimentos, incluindo os papéis e responsabilidades dos diferentes níveis da instituição, que tem por objetivos identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos a que a organização está exposta na execução das suas atividades, visando garantir a consecução dos seus objetivos e a sustentabilidade dos seus negócios.

A Nexoos SEP está classificada no Segmento S5 para efeito de aplicação proporcional da regulação prudencial, nos termos da Resolução CMN 4.553/2017, e a sua estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com o seu modelo de negócio, com a natureza das suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades e processos, sendo também adequada ao seu perfil de riscos.

A gestão de riscos é parte integrante da Governança Corporativa da organização, onde insere-se a sua estrutura de gerenciamento para os riscos financeiros (crédito, liquidez e mercado) e riscos não financeiros (operacional, regulatório e socioambiental), os quais contam com processos e procedimentos específicos de gerenciamento. Completando a estrutura, estão as políticas e procedimentos de gerenciamento de capital, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11.

Cada fator de risco mencionado conta com os seus processos de mapeamento e gerenciamento, conforme descrito a seguir:

a) Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito ou de ativo financeiro decorrente da deterioração na qualidade creditícia do tomador ou contraparte, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação de contratos ou reestruturação de ativos financeiros, aos custos de recuperação, dentre outros.

Embora seja vedada a assunção de risco de crédito em suas atividades de intermediação de empréstimos e financiamentos entre pessoas, a Nexoos SEP estabelece e executa políticas e procedimentos específicos e proprietários, considerando o fato destas atividades constituírem o *core* dos negócios da Nexoos SEP, visando a excelência na qualidade dos serviços e, através dela, a satisfação dos seus clientes tomadores e credores.

Entretanto, a organização está exposta ao risco de crédito ou de contraparte relacionado à aplicação dos seus recursos próprios, os quais são gerenciados através de procedimentos de seleção e aprovação de contrapartes, bem como pelo estabelecimento de limites específicos por contraparte.

b) Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Os procedimentos relacionados ao risco de liquidez estabelecem limites mínimos de ativos líquidos em face aos fluxos de caixa projetados, assim como define quais instrumentos financeiros devem ser considerados como ativos líquidos.

c) Risco de mercado

Define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

Considerando as definições da Resolução CMN 4.606/2017, relacionadas aos requisitos de enquadramento e manutenção da Nexoos SEP no Segmento S5, não são permitidas a contratação e manutenção de quaisquer instrumentos que possam gerar riscos de mercado, notadamente riscos de câmbio, ações e commodities.

d) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Neste fator de risco estão incluídos os riscos cibernéticos.

Os riscos operacionais da organização são classificados de acordo com a sua natureza e contam com procedimentos de monitoramento, avaliação e comunicação formalizados, incluindo eventuais perdas decorrentes.

Adicionalmente, a Nexoos SEP conta com Plano de Contingência e de Continuidade de Negócios, devidamente formalizado e implantado, que define as categorias de contingências e os procedimentos específicos de cada uma delas, visando mitigar os riscos de descontinuidade nos negócios da organização.

e) Risco socioambiental

Conforme descrito pela Resolução CMN 4.327/2014, define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais que venham a ser causados pelas atividades da instituição financeira.

Ao realizar a intermediação de empréstimos e financiamento entre pessoas, a instituição está exposta ao risco de indiretamente fomentar pessoas ou atividades que provocam ou possuem potencial de provocar danos socioambientais e, conseqüentemente, à reputação da instituição.

Neste sentido, a Nexoos SEP adota políticas e procedimentos de "Conheça seu Cliente – KYC" que visam mitigar os riscos socioambientais da organização.

f) Risco regulatório

O risco regulatório ou legal pode ser definido como as perdas incorridas e/ou sanções sofridas pela instituição decorrentes do descumprimento de dispositivos regulatórios ou legais.

Visando mitigar estes riscos, a Nexoos SEP adota políticas e procedimentos específicos para o acompanhamento de novas leis e regulamentos aplicáveis às suas atividades, bem como alterações nos existentes, buscando a permanente conformidade com as leis e regulamentos pertinentes.

18. Transações com partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância à Resolução CMN nº 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

A Administração da Instituição possui transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preços e condições de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, considerando a ausência de risco. Essas transações referem-se, principalmente, a prestação de serviços, conforme demonstrado a seguir:

Despesas de marketing e vendas	30/06/2021	30/06/2020
Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda.	760	496

19. Serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Empresa contratada para auditoria independente das demonstrações financeiras, a Grant Thornton Auditores Independentes não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

20. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão

21. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o encerramento do semestre de 30 de junho de 2021, até a emissão das demonstrações financeiras que requeressem a divulgação em notas explicativas.

* * *